

# COMUM unidade

Projeto de requalificação de espaço público na área central de Ibituba/SC



## RESUMO - PRANCHA 01

### INTRODUÇÃO

Como parte da grade curricular do Curso de Arquitetura e Urbanismo, o Trabalho de Conclusão de Curso não é apenas mais uma disciplina para a obtenção do grau de bacharel, mas aquela que possui uma importância significativa para o desenvolvimento acadêmico do aluno e sua preparação para a vida profissional, concedendo-lhe a oportunidade de nos aprofundarmos em um tema de nosso interesse, além de poder mostrarmos todo o conhecimento adquirido ao longo do curso.

Para o desenvolvimento do mesmo, o tema escolhido foi a Requalificação do Espaço Público na Área Central de Ibituba, município localizado no sul de Santa Catarina, a 90 km de Florianópolis.

Este trabalho tem como objetivo atender algumas necessidades que a cidade possui, principalmente requalificar a área central, estimulando seu desenvolvimento em relação aos espaços de lazer, que atualmente encontram-se inexistentes.

Tornar esta área um local agradável e confortável a seus usuários, principalmente aos municípios, independente de faixa etária ou classe social também é uma diretriz a ser seguida através da intervenção, buscando reproduzir o desenvolvimento urbano constante que a cidade possui nos espaços de lazer, proporcionando diversidade, sustentabilidade e inovação ao espaço público.

### PROBLEMÁTICA

Desde sua emancipação, o município de Ibituba possui um crescimento gradativo ao longo dos anos, e isso se deve principalmente ao Porto de Ibituba, principal gerador de empregos da cidade. A região no entorno dos acessos ao porto foi supervalorizada e hoje abrigam o centro da cidade.

Por conta disso, a expansão do perímetro urbano do bairro aconteceu de forma desordenada, onde praticamente todos os habitantes queriam residir, porém sem o planejamento adequado para que houvessem espaços públicos adequados.

Hoje o centro de Ibituba possui uma praça, que recebe o nome de Praça Henrique Lage, a qual abriga a Igreja Matriz. Esta possui alguns equipamentos, mas encontra-se praticamente isolada, por falta de atrativos adequados e de manutenção. A praça possui uma ótima localização e fica ao lado de um grande vazio urbano, existente por conta dos recuos obrigatórios da Ferrovia Tereza Christina. Porém, não possui atrativos que a tornem um espaço público de qualidade.

Portanto, foi observada a carência que a cidade possui frente aos espaços públicos de lazer e sentiu-se a necessidade de requalificar este espaço, de modo que a população possa ter um local apropriado para seu lazer e cultura, valorizando ainda mais seu desenvolvimento urbano.

### JUSTIFICATIVA

De início, o tema foi uma escolha com relação afetiva à autora, pois a mesma nasceu e mora na cidade, a qual possui muito zelo e orgulho.

Além da motivação sentimental, a escolha também se deu por conta da observação das carências que a cidade possui em relação a espaços públicos que interajam com a população e que tenham a capacidade de atender suas necessidades.

Ibituba ainda é um município de pequeno porte, e a falta de planejamento na área central pode prejudicar seu desenvolvimento, desfavorecendo o local que comporta a maior parte da infraestrutura, comércio e equipamentos públicos.

Por conta destes usos, o Centro é o bairro que recebe o maior número de pessoas, mas não possui espaços de lazer onde estas pessoas possam integrar entre si, se tornando apenas um espaço para a realização de tarefas relacionadas ao trabalho.

Com estas informações, este trabalho se fundamenta nas justificativas aqui apresentadas e procura resolver os pontos negativos existentes na área central de Ibituba, através de uma proposta de requalificação do espaço público, formada por diretrizes de planejamento e um anteprojeto contendo todas as intervenções pensadas para este espaço, bem como a criação de novos.

### OBJETIVOS

#### Objetivos gerais

Elaborar um anteprojeto de requalificação do espaço público na área central do município de Ibituba/SC.

#### Objetivos específicos

- Elaborar diretrizes de acordo com as necessidades do local, identificadas em análise;
- Propor novos usos para o espaço público existente;
- Promover a valorização do espaço público;
- Criar novas estratégias urbanas que facilitem o acesso de pedestres, ciclistas e pessoas com mobilidade reduzida ao local;
- Promover a interação social;
- Elaborar uma proposta de requalificação urbana para a área em estudo.

### LOCALIZAÇÃO

População: 44.412 habitantes  
Clima: Subtropical úmido com média de 21°C  
Economia: Baseada no turismo, indústrias portuárias e comércio.



### ACESSOS E MOBILIDADE

A área fica localizada no centro da cidade e por conta disso pode ser acessada por dois pontos: Acesso Norte e Acesso Sul, ambos com origem às margens da via arterial que corta a cidade (BR-101). Pelo acesso Sul, a Avenida Renato Ramos da Silva possui a pavimentação predominantemente asfáltica e possui redutores de velocidade (lombadas) pelo fato de cruzar bairros residenciais. Já o acesso Norte, que acontece pela Avenida Manoel Florentino Machado, principal acesso da cidade e rota para o Porto, possui pavimentação asfáltica, 4 faixas elevadas e 5 lombadas.

#### Mapa de hierarquia de vias



### REFERENCIAL PROJETUAL

#### ESTUDO DE CASO NAS ÁREAS VERDES E DE LAZER DA CIDADE DE CATANDUVA/PR

Para o estudo, foram escolhidos alguns dos principais espaços públicos localizados no Centro da cidade, sendo estes: Praça Tiradentes, Praça da Espanha e Praça do Japão. Nestes espaços foram realizadas análises no formato *Walkthrough* evidenciando os pontos positivos e negativos, trazendo mais clareza na escolha dos espaços deste trabalho.

#### REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DA MATRIZ - CATANDUVA/SP

Este projeto foi elaborado para conservar a história da cidade mantendo seus usos originais, porém com traçados urbanos e paisagísticos atualizados.

Como na maioria das cidades do país, a praça central possui uma expressiva importância para a população, pois é no entorno deste espaço público que os principais serviços e estabelecimentos comerciais são instalados, proporcionando uma relação entre os habitantes, independentemente de sua classe social.



### REFERENCIAL TEÓRICO

#### ESPAÇOS PÚBLICOS EM ÁREAS CENTRAIS

Nas áreas centrais, estes espaços públicos são representados constantemente por praças ou parques onde o convívio entre diferentes classes sociais acontece, tendo usos variados no entorno destes espaços como comércio, ponto de encontro e serviços.

Além disso, estes denominados espaços são diferentes dos outros e o objetivo precípuo é o viver pelo viver, onde o usuário tem a oportunidade de ocupar seu tempo vago para realizar suas atividades individuais seja ela física, social ou artística.

#### PRAÇAS

As praças são lugares pensados como destino de encontros, dos acontecimentos culturais, das práticas sociais, da permanência, das manifestações comunitárias, do prestígio, das funções estruturantes e arquiteturas significativas; em suma, da vida urbana.

Pensando desta forma, a praça é o principal item criativo do desenho urbano, da arquitetura e também do cenário. É a manifestação de vontade política e de prestígio transformados em um espaço belo e bem projetado.

Deste modo é possível observar que a praça pode adotar várias características, recebendo públicos diferentes e que procuram atividades distintas, fazendo seu uso frequente e independente de faixa etária.

#### LAZER

Na atualidade, a definição de lazer sofreu algumas alterações por conta da presença da tecnologia. Por estas mudanças no cotidiano das pessoas, hoje existem diferentes ângulos para uma possível visão de lazer. Para isso, é necessário que o desenvolvimento econômico esteja se desenvolvendo paralelamente ao desenvolvimento social, possibilitando a universalização do acesso de todos ao lazer, e assim reconhecer o lazer como um direito social, assumido que ele é fundamentado em necessidades reais de um indivíduo, que busca diversificar os modos de construção de vida.

Por conta disso, o lazer não instaura a liberdade absoluta mas dá a liberdade do indivíduo escolher o que fazer no tempo de lazer, mesmo este tempo sendo limitado. Jogos, viagens, ou esportes, independente de como a pessoa usa seu tempo de lazer, torna-o lazer se resume em realizar a expressão de si mesmo, ou seja, usar o tempo livre com algo prazeroso para si.

Assim, com base em Curitiba, pretende-se aplicar na proposta soluções que buscam integrar a população com um espaço de grande valor histórico da cidade, criando estratégias que influenciam a conexão cidade/população, valorizando a circulação não motorizada, elementos naturais da região e a reutilização de espaços que até então encontram-se degradados.

De forma geral, a praça estava descaracterizada e de má qualidade entretanto, com a revitalização, foi extinto qualquer tipo de obstáculo de conservação e evidenciado o uso das árvores existentes em cada espaço.

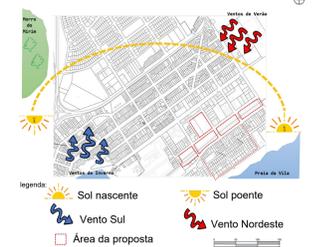
Atualmente, o High Line Park é dividido em 3 seções e se configura como uma transformação favorável de um vazio urbano em um espaço verde acessível por toda a população.

### CONDICIONANTES CLIMÁTICAS

Com o clima subtropical úmido, Ibituba possui uma média de temperatura anual de 21°C. O mês mais quente é o de janeiro e as temperaturas variam de 28°C a 32°C. Já o mês mais frio é julho onde as temperaturas ficam entre 13°C e 22°C.

O bairro Centro possui nível predominantemente plano, sofrendo apenas algumas suaves declividades nas regiões próximas à praia, chegando assim ao nível do mar.

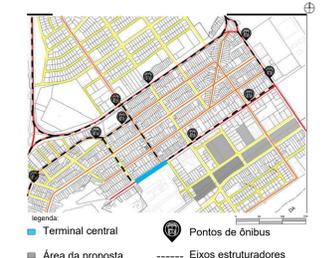
#### Mapa de condicionantes climáticas



### TRANSPORTE PÚBLICO

O transporte público é oferecido pela Empresa Santo Anjo, que em parceria com a Prefeitura Municipal, é a única prestadora deste serviço na cidade, e denomina-se Ibituba Urbano. Os ônibus tem um intervalo de 1:00 hora para linhas em bairros vizinhos do centro, já nos bairros mais afastados esses intervalos variam de 1:30/2:00, dependendo do período do dia.

A cidade também conta com pontos de táxi em vários locais, sendo assim uma opção a mais de transporte. Atualmente também é possível encontrar facilmente os motoristas de UBER. Mesmo ainda sendo em quantidades menores em relação aos taxistas, é uma alternativa mais barata e acessível aos moradores e turistas.



### CONCEITO

A partir das análises feitas na área e as participações dos moradores, foi observado que uma das maiores necessidades da cidade é de um espaço em que todos possam usufruir de forma igualitária.

Entre outros problemas, é evidente a falta de um espaço único onde a população possa exercer sua cidadania, podendo desfrutar democraticamente de locais confortáveis e equipamentos de qualidade.

Nesta visão, a cidade é garante de um espaço comum, de forma que qualquer morador ou visitante possa acessar, sem distinção.

Integrar significa fazer sentir-se como um membro dessa coletividade. É de desta forma que uma comunidade deve ser integrada.

Está em uma comunidade é poder usufruir de qualquer elemento público sem desigualdade, por conta disso a proposta ganha o nome de **COMUM unidade**: um local onde qualquer pessoa tenha acesso livre, sendo um exemplo de espaço público que faça o visitante se sentir a vontade para que pratique seu lazer favorito.

Com este conceito, foram criados elementos e equipamentos capazes de mudar a dinâmica da área e valorizar este espaço, criando uma identidade local que valorize a história da cidade mas que inove e atraia os moradores.

### DIRETRIZES PROJETOIS

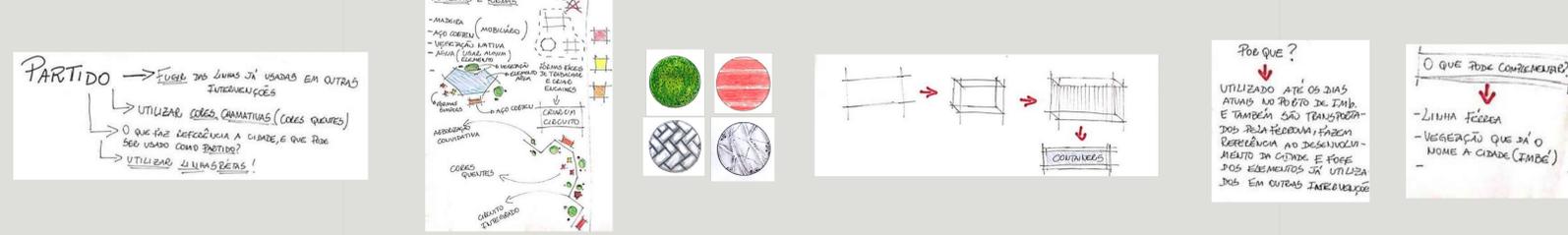
**Integrar:** Criar um espaço para que qualquer indivíduo possa exercer sua cidadania de forma livre e espontânea, e oferecer a inclusão de pessoas de baixa renda, com necessidades especiais e/ou com mobilidade reduzida.

**Acesso livre:** Possibilitar ao visitante a sensação de bem estar, mesmo sendo um espaço de uso público. Criar novas opções de lazer e priorizar o acesso feito por pedestres e ciclistas.

**Valorização da história local:** Elaborar um circuito onde o visitante interaja com a história tanto da forma escrita quanto com a presença de elementos que façam parte do desenvolvimento da cidade.

**Mudar a dinâmica:** Fazer com que a requalificação tenha uma identidade própria dentro do desenho urbano, utilizando cores e formas diferentes dos já encontrados na região.

#### Ideias iniciais



#### Implantação da proposta inicial



### PROPOSTA

As áreas de intervenção foram definidas a partir da análise dos espaços públicos da cidade e seus potenciais. Assim, a Praça Henrique Lage juntamente com as quadras denominadas de Parque Urbano pela prefeitura foram escolhidas para propiciar de novos usos para a população. Para a ligação destes espaços também foi escolhido um terreno de aproximadamente 8.000m², o que enriquece ainda mais a requalificação.

Após a avaliação do TCC 1 foi sugerido a inclusão de uma nova área, a qual foi escolhida para abrigar um jardim sensorial, juntamente com uma conexão que ligasse a área da proposta até a orla da praia. Estas mudanças foram aceitas e enriqueceram ainda mais o local, tornando o espaço um atrativo completo para a região.

Foram então propostos usos em que qualquer faixa etária possa ser atendida, uma ligação entre estes espaços como forma de conectá-los, tornando-se um circuito e áreas de descanso e contemplação, que respeitam os recuos da ferrovia e permitem que o visitante tenha mais um atrativo de qualidade.

Além do novo circuito, foram propostos novos mobiliários, que seguem a ideia do partido e se destacam no projeto. As laminais d'água e fontes também ganharam espaço no projeto a partir da participação popular, a qual mostrou que o elemento água é um item que agrada os visitantes. Já na questão cultural, totens interativos são facilmente encontrados pelo trajeto, onde cada um conta uma parte da história da cidade, tomando o percurso convidativo até o próximo capítulo. A história da cidade poderá ser lida através de placas, LIBRAS e também em áudio.

### PARTIDO DA PROPOSTA

A ideia inicial para a requalificação do espaço público no centro de Ibituba é de que este espaço se destaque dentre os outros espaços públicos existentes na cidade. Por conta disso, foi definido que o mesmo não seguiria as linhas dos demais projetos, os quais possuem desenhos orgânicos e cores da bandeira do município.

Desta forma, foi proposto um elemento modelo, que faz referência ao desenvolvimento da cidade, desde sua emancipação até os dias atuais. O CONTAINER foi o elemento base para o desenho, mostrando que até hoje este equipamento que é utilizado no Porto de Ibituba e também pela Ferrovia Tereza Cristina, principais impulsionadores do crescimento da cidade, é de suma importância para a região.

Já as cores escolhidas, possuem o intuito de chamar a atenção dos visitantes. Em vermelho, laranja e amarelo, os mobiliários ganharam os olhares dos visitantes, destacando-se entre a vegetação.

Por fim, as formas dos caminhos e mobiliários também são baseadas nas linhas de um container, trazendo ao projeto o traçado contemporâneo, demarcando a sua época.

